

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

Imp. da
Sociedade Martins Sarmento
Rua São Galvão
Guimarães



SEMANÁRIO Defensor dos Interesses do Concelho :: Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção provisória: R. Francisco Agra, 63—GUIMARÃES
Director e Editor — **Antonio Dias de Castro**
Chefe de Redacção — **Euclides Sotto-Mayor**
Rua Monsenhor — 3 A 5 E
Administração, Comp. e Impressão

A Feira da Rosa

Esta feira do Maio-moço, sobre a qual já escrevi mais do que uma vez, (1) tem para mim, atento o seu sabôr regional e festivo, um muito particular e perfumado encanto.

A primeira das suas qualidades *nacionais* participa de sêr de há muito anualmente anunciada em todos os reportórios pitorescos de Portugal — *O Borda Leça, o Borda d'Agua, o Seringador*. Todos êles indicam ao campo, ao regatão, ao tasqueiro, á doceira e ao sacristão do oratório, que em Maio, no primeiro domingo, em Guimarães, se realisa aquela feira do Campo do Salvador, na chã das primeiras espadeiradas da empresa de S. Mamede, lugar onde se os negócios não logram de monta, restruge contudo a cabidela em grande faina dental e os rosquilhos matam amôres enlaçados no lenço de linho bordado, em vermelho, a ponto de cruz.

Outra qualidade da feira é a do trato dos animais, na região, para aquêle dia.

Uns assedam os gados com cuidados de cabeleira humana, lavando-lhe os couros a água quente e lustrando-os a óleo de amendoa doce. Esses, trazem o gado á feira com a pelaria polida e brilhante como um lombo de fôca; mas outros há, mais fantasistas e quiçá originaes, que marmoreiam os pêlos, irriçando-os, por virtude de cuja exhibição o gado parece mais forte e melhor modelado. Não se limita contudo a êstes pormenores o cuidado aldeão pelo boizinho prendado. Lavam-se os cornos e as unhas, aparam-se as caudas, os próprios pastos melhoram nas vespêras do grande domingo feiral.

E então a festiva graça minhota desta exhibição singular vai ao capricho das grandes coleiras chapeadas de pregaria e cantarolantes de campainhas, e, acima de tudo, ao grande costume pagão da corôa de rosas e pampanos, envolvendo a cornaria ou espirrando em ramos alegres das fivelas e pelagem das belas cabeças bovinas.

Conheço bem o meu paiz. Vi centenas de feiras regionais nas mais caracteristicamente diferentes provincias de Portugal, e, — posso afirmá-

BILHETES POSTAIS

Leitor amigo.

Uma das causas da desordem social que caracteriza a nossa época, é sem duvida a falta de competência para julgarmos os homens e os factos, com o critério preciso e justo.

Dêsde que não se mantenha cada qual dentro das atribuições que lhe competem e se capacite de que pôde julgar *todos* os homens e *todos* os factos, porque para isso tem *todas* as qualidades para sêr justo, a injustiça surge, e a falta de critério manifesta-se. Toda a gente se considera competente para rectificar o mundo? Temos a desordem, o desequilíbrio.

Cada um no seu lugar.

Se eu não tenho conhecimentos para corrigir a obra de um artista, se eu não possuo o cabedal sufficiente para analisar o trabalho de um architecto, se eu não posso compreender um problema scientifico ou uma fórmula filosofica, para que ei-de intrometer-me nêses assuntos? Vem isto a propósito das apreciações que a cada passo vemos feitas aos melhoramentos municipais, nesta boa terra de Guimarães. Toda a gente se considera engenheiro, toda a gente se considera financeiro, toda a gente tem dentro de si o conhecimento enciclopédico.

Basta, senhores. Deixem trabalhar quem trabalha, deixem que os técnicos estudem e realizem, e dêem tempo ao tempo.

Discutir, malsinar uma obra que ainda está em principio, atacar sistematicamente um projecto de largas vistas, como o que o nosso Município tem delineado, é impedir o progresso da nossa terra. Deixem trabalhar, repetimos.

A Camara Municipal de Guimarães está entregue a boas mãos. Mas não exijam que as obras de afermoseamento da cidade e de melhoramento das suas condições sanitárias, se façam n'um momento.

Deixem trabalhar quem trabalha, com competencia e amor á sua terra!

Do teu amigo

Z E R O

lo, — com excepção das feiras alentejanas, nada vi e me parece que nada existe mais tipico, mais feliz e, etnografico e economicamente mais aproveitavel, do que a Feira da Rosa, ao alvôr de Maio, na cidade de Guimarães.

A. G.

(1) *Terras de Alegria*—edição da *Portugalia*, 1922. O mesmo artigo, sôb rápida rectificação, ao publicado na revista *Terra Portuguesa* (1916).

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Boémia jornalística

Maio florido

Passam á minha porta os bois pacificos, rominando filosofias estranhas, que os seus olhos aguçados nos parecem querer comunicar. Com a boiada veem os tourinhos traquinas, arrapazados, e mais a vacada de pelagens barrozãs, e todos êstes companheiros fraternos do lavrador minhoto—o seu trabalho, o seu amanhã, o seu agenciamento—levam a cornagem lustrosa e florida, em ar alegre de festim pagão.

É então que eu visiono na penumbra dos séculos, ali em baixo, na portada do convento dos frades dominicos, a cerimonia ritualistica de vêr espargir de benta água a boiada que segue a caminho do Campo do Salvador, para a *Feira da Rosa*—como hoje ainda vai, sem que atraz dêste cortejo rustico, quasi mitológico, siga o carro do Bezêro mítico, e as oferendas surpresticiosas de devotos primitivos.

Não. A *Feira da Rosa*, de boiada garrida, é o *Maio florido* que se anuncia.

Máquinas

Estão a ser montadas aquelas máquinas que vieram para a Escola Industrial—há quarenta anos! Quer dizer: quasi se passou uma geração na passiva contemplação de ver encaixotadas umas máquinas que se destinavam para o ensino industrial da fição e tecelagem do linho, sem um protesto viril por parte daqueles a quem esse ensino utilisava—mestres e operários!

Mas só a êsses? A laboração dessas máquinas utilisava tambem ao interesse geral, interessam á colectividade vimaranense, — a todos quantos amam esta terra com abnegação, com carinho, e não apenas com retórica.

E' fácil ouvir-se por aí pôr em dúvida a competencia tecnologica do montante destas máquinas.

Punhamos de remissa a opinião dos que desdenham. Cá por coisas...

A Rainha

Tenho um grande respeito pela Mulher, ainda que ela não tenha conquistado uma corôa de «Rainha de Beleza»—por sêr candidata a feia.

Não acho, porém, que seja servir uma mulher linda, exhibi-la em publico, reclamando-a como tal. Sair com uma mulher linda fóra de determinado ambito para uma galeria de espectadores ruidosos, só tal será lógico á mulher profissional do teatro.

Cumpra á mulher o dever de sêr bela, pelo coração primeiro, pela graça depois, tão certo é que semelhante beleza tem, mais que a beleza fisica, triunfos menos efimeros por mais dominadores.

Queira Deus que se não venha a dizer dos empregários de certos concursos,—que destacam na Mulher o attributo da sua beleza, não para servir nela o sexo gentil, por galanteio, por emotividade artís-

UM INVÁLIDO

«Por Êles e para Êles»

(Poesia dedicada aos «Inválidos do Comércio»)

Saíu d'aldeia e ao entrar na vida do «grande meio», o pobre do marçano ia de noite á escola, após a lida d'apprendizagem ao balcão tirano.

Mais tarde, feito homem, já caixeiro, na liberdade condicional com que arejava o fato domingueiro, sentiu a aspiração do seu Ideal.

Lutou, venceu, foi livre!... Foi patrão!... E, pela independencia, — Que cegueira! — entrou (assim o quiz) n'uma prisão sem têr um só indulto, a vida inteira!

Corria a pár o tempo e o cansaço e, êle, ao desalento deu guarida!... Subiu bem alto mas caiu no espaço qual ave que, no ar, fosse ferida...

O' que problema atroz! Visão escura! —Vêu de mil voltas!... Negra contingência! —Dize, ó Destino—Acaso a desventura trocar-lhe-ha o Pão pela Indigência?!

Dúvida-prémio! Méta tenebrosa d'um seu Castelo que êle viu doirado!... Que triste é ter a vida trabalhosa e, no final, morrer abandonado!...

Isto foi ontem... Já passou além a nuvem negra... Hoje é dia claro!... —Um novo Sol espalha a LUZ e o BEM dando ao inválido o seu justo amparo.

Ajuda pois esta Bemdita Obra. O pouco ou quasi-nada que lhe dês, sendo em migalhas se transforma em sôbra n'um solidário auxilio á Invalidez.

Bem haja quem, formando idéas tais, á mágua dá vislumbres d'alegria! E—oxalá!—que ao óbulo que hoje dais igual não sirva para vós, um dia...

Lisboa

J. Barbosa Júnior

tica, mas tão sómenta por... fonte de receita.

Quem tal fizesse, teria praticado uma feia acção.

As feias

O horror ás mulheres feias é tão arripiador, que certo poeta um dia escreveu esta satira:

«Correrei mundos e mundos, E, lá dos mundos no fim, Saltarei fóra dos mundos Se te vir atraz de mim!»

E' certamente por êste velho horrôr á fealdade na mulher que ela, a nossa metade, se defende quimicamente dos destavores da Natureza e dos estragos dos anos, —abonecendo-se. O culpado disto é a fatalidade

que anda como um estigma chumbado ao destino da mulher, de tal modo que o fado geme esta elegia da desventura feminina:

«Ai, minha mãe, minha mãe, Não se pôde sêr mulher! Se é bonita, é desgraçada, Se é feia... ninguém a quer!»

Está desculpada a tendencia na mulher para a sua masculinização. O pior é que, indo-se ao caminho do exagero,—o que heca?...

S. Mamede, primeiro!

Acirrada controversia se levanta contra a nova localização encontrada para a batalha de Ourique,

Jardim Público

Sabemos de fonte segura, que jardim publico, a cujas obras de modificação andam a proceder com toda a actividade, sob a direcção do sr. Jacinto de Matos, o mesmo architecto-floricultor que delineou os formosos e tão admirados jardins de Coimbra e outros do paiz egualmente dignos das mais elogiosas referencias, ficará—não repleamos afirmá-lo—a merecer o apauso geral não só da população cittadina como o de todas as pessoas, que visitem a nossa terra.

Segundo ouvimos ao digno vereador sr. dr. Alberto Milhão, os mencionados trabalhos devem ficar concluídos nos princípios do próximo mez de Junho.

Muito bem!

Vamos devagar...

Estão para aí uma série de ruas num molho ou de pernas para o ar, dando um transitio terrivel, vergonhoso, e constituindo uma injustificada concorrência aos banhos de lódo da Companhia de Vizela... Pelo que vemos, essas obras param em virtude da falta de verba. E agora aqui estamos nós a olhar para as algibeiras e para a lama, pasmados do critério económico e artistico de quem dirige e promove estas obras!...

Sim, senhor!...

Assim toda a gente manda trabalhar os pedreiros, com mais guias direitas ou mais guias tortas, com buracos dos silões feitos quantas vezes nos dê na gana, com dinheiro gasto a rodo... como se isto fosse obra paga pelas algibeiras de qualquer caprichoso.

Porque se não fizeram, e obras em termos, só em S. Damaso, para principiar e acabar por uma vez? Porque houve a preocupação de espantar o indigena alagando S. Damaso, a estrada de Fafe, a rua Gil Vicente, etc, etc, etc?!... se não havia dinheiro para isso!...

onde se acaba de erguer um monumento.

A propósito, fala um illustre escritor e jornalista:

«Os fundadores da nacionalidade!... Mas se, refugando a tradição, queriam levantar um monumento em honra desses prodigiosos antepassados, sem o amesquinhar com duvidas históricas mais ou menos fundadas, porque não escolheram Guimarães, a terra onde nasceu, com D. Afonso Henriques, a mais segura esperança da independência nacional, e onde explodiu também o primeiro acto de revolta que devia fortificar essa esperança?»

Por aqui se vê que isto de erigir monumentos, obedece mais á influencia dos seus empreiteiros que a uma ordem cronológica de valores.

A batalha de S. Mamede tem a sua localização assegurada, pela tradição e pela história.

Deu-se esse prélio de armas junto ao Castelo, nos campos que vão deste reduto á freguesia de S. Mamede. Ali, ainda o povo designa hoje, por campo da *Ataca*, uma delimitação de terreno plano e largo.

Era ali, portanto, que um monumento devia ter lugar—antes do que foi erguido á batalha de Ourique.

N. L. de Carvalho

Crónica Desportiva

O «Salgueiros» vence o «Vitória» desta cidade por 5 a 0

No penultimo domingo realizou-se a segunda visita do 1.º team do «Salgueiros», do Porto, a esta cidade.

Casa á cunha. O «Salgueiros» no primeiro tempo teve de dispendir imensa energia para ganhar um ponto aos rapazes do «Vitória», que apesar da péssima arbitragem, conseguiram aguentar-se perante a bela técnica e rapidez do grupo visitante.

Substituído o árbitro no 2.º tempo, o domínio do «Salgueiros» tornou-se evidente e acentuado. Embate feito com as defesas e meias defesas vimaranenses, jogo de avançadas perigosíssimas, em que o «Vitória» se considerou engarrafado durante a segunda metade do desafio. Os *halfs* esquerdo e direito, Mário e António, suportaram bem o peso do «Salgueiros» e merecem esta referéncia especial, porquanto foram os únicos do *team* vimaranense que jogaram de principio a fim com o mesmo *elan*, boa *chance* e melhor colocação. Dos outros, cansados e impossibilitados de correr á bola, louva-se-lhe o trabalho do 1.º tempo e manifesta-se a inferioridade do campo, não só pela sua pequenez e enorme declive, que deve, na verdade, influir na resistência dos jogadores.

O «Salgueiros» é um grande grupo, com jogadas decisivas, prontas e perigosíssimas, *challenger* ao título de campeão do Norte, merecedor da admiração e conceito do público.

O «Vitória» é um grupo que principiou na presente época e que promete melhorar desde que a sua Ex.ª Direcção e os seus jogadores assim o queiram.

UM ESPECTADOR.

Interesses do concelho

Seguiu na ultima 6.ª feira para Lisboa uma comissão constituída pelos snrs. dr. João Rocha dos Santos, illustre presidente da Camara Municipal, drs. Ricardo de Freitas Ribeiro e Bento Caldas, membros da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, e João Rodrigues Loureiro, prestantissimo presidente da Associação Commercial e Industrial desta cidade. Os illustres comissionados vão a Lisboa tratar de assuntos que muito interessam á nossa acção municipal, á veneranda Sociedade Martins Sarmiento e ao comércio de Guimarães.

Atenta a qualidade e o prestigio dos membros desta comissão de esperar é que novos e desejados benefícios advenham á cultura e á economia da nossa querida terra.

Assim ardentemente o desejamos.

O nosso jornal

Por motivo das festas do 1.º de Maio, realisadas em Fafe, onde é impresso o nosso jornal, não pôde o «Noticias de Guimarães» ser distribuído ontem, pelo que pedimos desculpa aos nossos presados assinantes.

Assinaí o «Noticias de Guimarães»

Rodrigo Pimenta

Acaba de ser nomeado bibliotecário da Sociedade Martins Sarmiento, este nosso amigo, que já há dois anos trabalhava dentro da biblioteca, inventariando os seus livros, acondicionando-os e reformando a sua catalogação. As provas de competência que demonstrou, o zelo com que desempenhou as suas funções, e ainda ultimamente a coordenação dos indices dos 40 volumes da «Revista de Guimarães» trabalho interessantissimo na opinião dos eruditos, tudo isso pezou no animo da illustre Direcção da Sociedade, para fazer a referida nomeação.

Receba o nosso amigo as mais sinceras felicitações e os nossos agradecimentos pela gentileza da oferta do seu bem elaborado opusculo.

«Da virtuosa bemfeitoria»

Assim se denomina uma das nossas grandes obras classicas, devida á pena, segundo alguns bibliografos, do Infante D. Pedro, filho segundo do rei D. João 1.º de Portugal.

Expressivissimo titulo, que além do mais possui a subtil e optima qualidade de poder ser aplicado a qualquer demonstração de reconhecimento particular ou publico. Segundo esse critério vai ser erigido, no local da antiga cadeia comarcã, um monumento, que tanto pode ser, como dissemos, da gratidão particular ou publica, consagrando as *virtudes* e não menos as *bemfeitorias* de uma personalidade feminina recentemente desaparecida...

O recinto, a obra e a intenção, tudo lhe fica a matar.

Companhia dos Banhos de Vizela

Por motivo de irregularidades cometidas na assembleia geral da Companhia dos Banhos de Vizela, realizada no passado dia 24, como noutro logar noticiamos, deu entrada na sexta-feira no Tribunal desta comarca, uma acção, de que são autores os senhores Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, engenheiro portuense, e Raul de Souza Ferreira, presidente da Associação dos Comerciantes do Porto, na qual pedem a anulação do acto eleitoral, enquanto se não cumprirem as formalidades legais, baseando-se no facto de não terem sido registadas no Tribunal do Commercio nem publicadas no «Diário do Governo», as várias reformas introduzidas nos estatutos dessa Companhia, quer de aumentos de capital, quer de alterações á forma de votar e representação. Lê-se nos documentos juntos ao processo, que um valioso grupo de accionistas, ou seja a facção oposicionista, verificando a ilegalidade da eleição, se obsteve por completo de exercer o seu direito de voto.

Pianos

Afinam-se ou concertam-se Falar na Rua de Francisco Agra, n.º 59.

Pelo concelho

Vizela, 26

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELA

Com enorme concorrência de accionistas, realizaram-se no domingo, no salão nobre da Associação Commercial e Industrial dessa cidade, as assembleias gerais extraordinária e ordinária da Companhia dos Banhos de Vizela, a primeira convocada para a discussão de estatutos e a segunda para a apreciação do relatório e contas do exercício de 1931 e eleições dos corpos gerentes.

Na primeira usou da palavra o accionista sr. Dr. Alexandre Ferreira Braga que justificou largamente uma proposta que enviou para a mesa subscrita por ele e pelo accionista sr. Conde de Azevedo para que a proposta de alteração de estatutos anexa ao relatório fosse estudada por uma comissão composta dos accionistas snrs: Avelino Pacheco, Capitão António Torres, Dr. João Rocha dos Santos, Dr. Manuel Bravo de Faria e Carlos de Freitas Bravo que sobre ele dariam o seu parecer a submeter á apreciação da nova assembleia geral a realizar oportunamente.

A proposta do sr. Dr. Alexandre Braga foi aprovada por unanimidade, pelo que foi encerrada a sessão.

Na assembleia geral ordinária, e sobre o relatório e contas e parecer do conselho fiscal, usaram da palavra os accionistas snrs. Dr. Alexandre Ferreira Braga, Conde de Azevedo, Manoel Carneiro de Matos e Raul de Souza Ferreira, tendo aqueles documentos sido aprovados.

Foram prestadas sentidas homenagens de saudade aos falecidos directores da Companhia, Dr. Abilio Torres e José Pinto de Souza e Castro e aprovados votos de pesar pelo recente falecimento deste ultimo, bem como uma proposta do accionista sr. José Teixeira de Abreu para que se inaugurem no estabelecimento termal os retratos dos snrs: José Pinto e Miguel Moreira de Sá e Melo, como prova de reconhecimento pelos serviços que prestaram á Companhia enquanto directores.

Finalmente procedeu-se ao acto eleitoral, em virtude do qual foram eleitos e proclamados os seguintes accionistas:

Direcção—Efectivos: Capitão António de Freitas Torres, Oficial do exercito; José Ribeiro Moreira de Sá e Melo, proprietário; José Leite da Costa Faria, proprietário.

Substitutos Dr. Francisco Gaspar Ferreira Leão, Bacharel e proprietário; Dr. Manuel Duarte Moreira de Sá e Melo, Engenheiro; Domingos Martins Fernandes, comerciante.

Conselho fiscal—Efectivos: Carlos de Freitas Bravo, Gerente Bancario; José Francisco Gonçalves Guimarães, Guarda-livros e proprietário; Eduardo Leite de Faria Machado, proprietário.

Substitutos—António Manoel Lopes Pereira Caldas, proprietário; Manoel Alves Machado da Fonseca e Castro, proprietário.

Assembleia geral—presidente, Dr. Augusto Luiz Vieira Soares, Advogado; 1.º secretário, Dr. Manoel de Freitas Bravo de Faria, Advogado e notario; 2.º secretário, Francisco Cardoso Moreira de Sá e Melo, proprietário.

Tambem foram votados os accio-

A rua de S. Damaso e o mais

Pelo incremento que nos ultimos dias tem tido as obras da rua de S. Damaso, esta deve ficar aberta a todo o transitio dentro de poucas semanas. Ficará também com o dobro da luz, isto por iniciativa do illustre vereador sr. dr. Ricardo de Freitas Ribeiro.

Candieiros modernos como os têm desde há muito outras cidades e vilas nossas circunvisinhas.

Era justo que um dia nos chegasse também a vez de figurarmos ao lado das terras que constantemente lutam pelo seu engrandecimento.

Guimarães não podia nem devia ficar eternamente comparada a S. Miguel do Monte.

Guimarães, que tantas e tão pesadas contribuições paga, tem direito a que, pelo menos uma vez por outra, lhe dêem um mimo, uma graça, um sorriso.

Sim, quem paga tem direito a receber: O bairro operário... o monumento aos Mortos da Grande Guerra... o monumento ao nosso conterraneo Gil Vicente... o monumento ao sempre saudoso João Franco... o almejado prolongamento da rua de Gil Vicente e ao muito mais que não podemos agora recordar.

Guimarães tudo merece. Guimarães não pode nem deve ser esquecida.

Esquecê-la é flagrante injustiça!

Orações

SONETOS

de Euclides Sotto-Mayor

nistas snrs. Avelino Pacheco, Raul Ferreira, Alberto Pinto de Sousa e Castro, Jerónimo Saraiva, Francisco Alves, Francisco Sequeira e Dr. António Torres, porém sem votação suficiente para serem eleitos.

Pelo sr. engenheiro Torcato Alvares Ribeiro foi apresentado um protesto, baseado no facto de não estarem registadas no Tribunal do Commercio as escrituras de alterações dos estatutos há muitos anos feitos.

Continua á frente do estabelecimento termal como director clinico o nosso amigo sr. Dr. Alfredo Pinto de Sousa e Castro.

Apesar de esta noticia não ser agradável para muitos «retrancas» cá da terra e mesmo para os de fóra.

COMISSÃO DE INICIATIVA E TURISMO DE VIZELA

A Comissão de Iniciativa e Turismo destas terras, composta pelos snrs. José Ribeiro Moreira de Sá e Melo, Manuel A. Esteves Campante e Artur Teixeira da Costa e Silva, pediu a demissão do seu cargo.

Todos os cavalheiros que constituem a referida comissão merecem a maior estima de todos os vizelenses, pois os seus actos inspiram-se sempre no mais patriótico desejo de bem servir a sua terra.

Durante o exercicio do seu cargo tiveram a apoiá-los todas as pessoas que se interessam pelo progresso e desenvolvimento desta vila, pois as suas resoluções nenhum outro intuito visavam se não o prestigio das nossas afamadas terras.

C.

Maria do Céu Mendes da Silva, tem a honra de participar ás suas Ex.ªs Clientes a abertura da sua estação de verão e de solicitar de suas excelências o favor de uma visita no dia 1 de Maio á exposição que realisa na **Casa Rebelo**, Toural 118, onde encontrarão a mais bela e completa colecção de chapéus para senhora e creança, modelos escolhidos de Paris. **Ultimas novidades.**

CASA REBELO

Toural, 118

GUIMARÃES

Pela Câmara

A Câmara, em sua sessão de sábado, deu posse ao novo vereador de Vizela, sr. Dr. Arménio P. Caldas que veio ocupar o lugar vago pela demissão do vereador, sr. Sá e Melo, tendo o sr. presidente apresentado as boas vindas do novo colaborador nos trabalhos da Comissão Administrativa, felicitando esta e a vila de Vizela, pela sua nomeação.

—Concedeu o subsídio de 700 escudos à Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de S. Clemente de Sande, para reparação da fonte pública e do lavadouro junto, no lugar da Bouça da mesma freguesia. Delibrou adquirir 4 exemplares do Memorial Artístico, cuja venda reverte a favor da Assistência aos Filhos dos Soldados Mortos na Grande Guerra.

—Pelo vice-presidente, sr. Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro foi apresentada uma proposta para ser novamente concedido o subsídio para renda de casa, de 60\$00 mensais aos professores primários oficiais da cidade que, não tendo casa própria ou gratuita, não sejam conjuges de funcionários públicos, e sejam casados.

—Tomou conhecimento do balanço do cofre municipal, acusando os saldos que seguem.

Na C. I. P.—192.000\$00; em dinheiro no cofre—10.432\$58. Total—202.432\$58.

Excursão Académica

Em viagem de estudo, devem partir hoje para Aveiro, Leiria, Batalha e Alcobaca, acompanhados dos ilustres professores srs. Drs.: Aventino Leite de Faria e Manuel Ferreira da Costa, os alunos da 5.ª classe do nosso Liceu.

Ordem de S. Domingos

Realisou-se no ultimo domingo a eleição da mesa da V. O. T. de S. Domingos que deu o seguinte resultado:

Prior, Antonio de Freitas Ribeiro.
Sub-prior, José Luiz de Pina.
Secretário, José Francisco Gonçalves Guimarães.

Vigário do culto, P.º Antonio da Costa Pereira Guimarães.

Tesoureiro, Francisco Pereira da Silva Quintas.

Vogais, Alberto da Cunha e Castro, Antonio da Silva Xavier, Jerónimo Antonio Felix e José Pinto Pereira d'Oliveira.

Substitutos, Alberto Pimenta Machado, Alberto Alves Vieira Braga, Alexandrino Pereira da Costa Guimarães, Francisco da Silva Pereira Martins, Joaquim José Novais e Manuel da Cunha Machado.

P.º António Teixeira de Carvalho

A V. O. T. de S. Francisco acaba de dar posse ao seu novo e ilustre Comissário, rev. Padre António Teixeira de Carvalho. Foi uma escolha acertadíssima, pois o rev. padre António Teixeira de Carvalho é uma das figuras mais prestigiosas do clero vimaranense.

Muitos e muitos parabens.

A Rainha das Costureiras do Porto em Guimarães

No domingo pretérito veio de visita a Guimarães, tendo assistido a um desafio realizado nessa tarde no nosso Campo de Foot-ball, a Rainha eleita das costureiras portuenses, acompanhada de suas duas damas de honor. Eram, certamente, três bonitas raparigas — como, de resto, há muitas — mas que possuíam certas qualidades que as tornavam mais atraentes do que os próprios dotes físicos, e eram a graça inteligente e viva que bailava em seus olhos. E' claro que alguma coisa mais se procura, quando se elege uma Rainha nestes modernos Concursos de Beleza, do que escolher a mulher mais bela dentre um determinado grupo de concorrentes; não faltam mulheres certamente formosas por toda a parte e, todos sabem — os gostos são relativos... à comissão que as elegeu. As que vieram do Porto, eram, sem dúvida, belas pela graça desafectada que brilhava em seus sorrisos, pelo aspecto simples e cativante que — não obstante a sua qualidade afémera de Rainhas — elas possuíam, e foi isso sobretudo que as tornou mais sedutoras.

Que na missão que andam desempenhando de angariar donativos para fins altruístas e humanitários, elas consigam colher farta colheita, são esses os nossos vivos desejos.

Liga dos C. da G. Guerra

A Assembleia Geral da Sub-Agencia de Guimarães da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizada no dia 17 de Abril, elegeu para o cargo de seus corpos gerentes os seguintes snrs:

DIRECÇÃO

Presidente, Capitão Antonio José Teixeira de Miranda.

Secretário, Tenente Albano José da Cruz.

Tesoureiro, Emilio Esteves da Silva.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Capitão Francisco Martins Fernandes Junior.

1.º Secretário, Tenente José Antonio de Matos Junior.

2.º Secretário, Simão da Costa Pacheco.

Vida católica

Congregação de Maria Imaculada (Homens)

No próximo domingo, 8 do corrente, pelas 8 horas, realizar-se-há na Basilica de S. Pedro a reunião mensal desta congregação, constando de missa, comunhão, prática e Bênção do Santissimo.

No sábado antecedente haverá na mesma igreja confessores desde as 8 horas da noite na forma do costume.

Exposição

Ficou transferida para o próximo domingo, 8 do corrente, por motivo do mau tempo, a abertura da Estação de verão, na Casa High Liffe.

«Dia do Capacete»

Foi de 2.892\$50 a colheita proveniente da venda do «Capacete» realizado em Guimarães no dia 9 de Abril.

A N U N C I O

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 22 do próximo mês de Maio, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-há à arrematação em hasta pública, para ser entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e por decisão do conselho de familia no inventário orfanológico a que, pelo cartório do 3.º officio, se procede por óbito de Carlos Alberto de Faria e Abreu e esposa, moradores que foram nesta cidade, e em que é inventariante Alberto Carlos Abreu, também desta cidade, do prédio seguinte:

PRÉDIO

Uma morada de casas de dois andares, situada na rua 5 de Outubro, freguesia da Oliveira, desta cidade, descrita na Conservatória sob o N.º 2.100 a fls. 153 do L.º B-onze. E' de natureza de praso foreira a D. Maria Ana de Melo Sampaio e D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio, e vai à praça pela quantia de 11.500\$00.

Sisa a cargo do arrematante.

No mesmo dia, pelas 14 horas, na casa onde residiram os referidos inventariados, à rua 5 de Outubro, desta cidade, proceder-se-há à arrematação, também em hasta pública, dos moveis descritos no mesmo inventário e que guarnecem a referida casa.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Guimarães, 25 de Abril de 1932.

O escrivão do 3.º officio,

Luis Cândido Lopes.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

R. A. da Cunha

Professora de piano

Diplomada pelo Conservatório Nacional de Musica, leciona em sua casa ou em casa das alunas.

Diz-se na Redacção deste jornal.

SAÜDADES VERSOS

de Euclides Soffo-Mayor
PREÇO: — 2\$50

PEDIDOS à Redacção deste jornal

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Para os devidos efeitos se anuncia, nos termos do Artigo 127.º do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 8162, de 29 de Maio de 1922, que a partir do dia 30 de Maio próximo futuro se procederá à venda em leilão dos penhores que caucionem os empréstimos efectuados que estejam com um atraso de juros de mais de três meses.

A Agência n.º 69 da Casa de Crédito Popular, desta cidade, receberá juros em dívida até ao dia 28 do citado mês de Maio, depois do que os resgates ou renovações dos contratos podem ficar sujeitos ao pagamento da taxa fixada para despesas de leilão.

Guimarães e Agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, 27 de Abril de 1932.

O Chefe da Agência,
Novais e Sousa.

Cabeleireiro de Senhoras

Quereis uma cabeça bonita? Ide ao Salão Cristal. Largo da Oliveira n.º 4 — Guimarães. Vai-se ao domicilio.

Assinalo

(Notícias de Guimarães)

Auto-Recovertira

Vimaranense

Rua de S. Damaso, 13-15
Telefone 217

O mais rápido, seguro e económico serviço de transporte e recovagem entre Guimarães-Porto.

Serviço combinado com a Empresa Pecha Azul, L.da, a mais importante empresa do Porto.

Bom material e pessoal habilitado.

Rapidez, segurança e economia

PRATAS e JÓIAS

Ouivesaria Sousa

Especialidade no fabrico de jóias género antigo.

Jóias de fino gosto artistico, sempre as maiores novidades.

Relógios e objectos proprios para brindes.

Compra-se ouro, brilhantes e pratas antigas, cobrindo sempre as melhores ofertas.

Praca D. Afonso Henriques GUIMARÃES

Dr. Alvaro Carvalho

Doenças de bôca, dentes e prótese dentaria.

Consultas das 10 às 13 e das 14 às 19.

Rua 31 de Janeiro (na Casa High-Liffe).

TINTURARIA PORTUGUESA

LAVADOS A SECO

Rua de S. Damaso, 72 a 74 -- GUIMARÃES

Recomenda-se esta casa, fundada em 1 de Fevereiro do corrente ano, com pessoal muito pratico, pela perfeição com que limpa e tinge todos os artigos de sêda, lã, linho e algodão em fio e em tecidos. Os vestidos, desmanchados quando tingidos, uma vez reconfeccionados, ficam com aparência de novos, o que representa uma economia que se não deve desprezar. Limpa e tinge peles de todas as qualidades, reposteiros de veludo, sêda, lã, juta, algodão, tapetes, carpetes, alcatifas, etc., etc., etc.

Tinge e limpa vestidos de senhora, de criança, fatos de homem, mesmo sem serem desmanchados, ficando com aparência de novos. Tambem limpa e tingue luvas.

Limpa todas as nódoas e passa um fato em 20 minutos, pelo que, qualquer viajante que passe nesta cidade, escusa de se apresentar mal.

Encarrega-se de enviar pelo correio ou outra via.

Não esqueçam, pois, esta casa que toma toda a responsabilidade dos serviços que lhe são confiados.

O proprietário agradece a visita de todas as pessoas que necessitem dos seus serviços.

Todas as fazendas tingidas ou lavadas nesta casa são passadas por aparelhos que lhes dão a aparência de novos.

EXPOSIÇÃO DE CHAPÉUS

Maria Emilia da Fonseca, com atelier de vestidos e chapéus na Rua da República, n.º 19

tem a honra de participar às suas Ex.ªs Clientes de que sua irmã Armanda Fonseca acaba de partir para Lisboa com o fim de escolher os novos modelos de Chapéus para senhora e criança, próprios para a próxima estação de verão, os quais V. Ex.ªs terão ocasião de apreciar, na exposição que se realizará nos próximos dias 1 e 2 de Maio. Modicidade em preços e fino gosto.

V. Ex.^a é apreciador de Chá?
 Tome **TY-PHOO**
 chá sem tanino de fino paladar
 E' superior aos melhores...
 mas assim como
 o **TY-PHOO**
 é o melhor chá do mundo,
 o melhor café é o d'A Brasileira

Representantes Gerais
 Teles & C.^a, L.^{da} -- "A Brasileira" -- Porto

Depositários em Guimarães
 Francisco Joaquim de Freitas & Genro

Praça D. Afonso Henriques
 TELEPHONE, 24

"A PÁTRIA"

Sociedade Alentejana de Seguros
 Seguradora da Associação Central de Agricultura

Efectua seguros em todos os ramos, incluindo
Incêndio - Vida - Desastres no Trabalho

Reservas em 1931:
Esc. 3.309.830\$64
 Sinistres pagos até 31-12-31:
Esc. 19.924.629\$55
 (20 mil contos aproximadamente)

Agente em Guimarães:
Francisco R. de Castro

Séde em Évora
 Delegação no Porto:
 Av. dos Aliados, 81-1.^o
 TELE { fone: 4903
 grama: PORPATRIA

Todos os assalariados ou empregados de ambos os sexos no Comércio, Indústria, Agricultura, ou domésticos tem direito, em caso de desastre, a receber dos patrões 2/3 de salário diário; assistência médica, farmaceutica ou hospitalar; pensões vitalicias em caso de incapacidade permanente ou aos seus herdeiros em caso de morte, bem como as despêsas de funeral. Todas estas responsabilidades podem ser transferidas para "A Pátria" a prémios equitativos. Contractos especiais por *avença* para a agricultura.

Camisaria Martins
 (A Casa das Meias)

Artigos de bordar, Popelines, Camisas, Chapéus, Calçado, Artigos para brinde, Tapetes, Brinquedos.

A mais completa Casa das Meias. Preços baratos na Camisaria Martins.

Casa Benamôr

Papelaria, Tabacaria, Perfumaria, Discos, Gramofones, Máquinas e artigos fotograficos, Objectos de escritório, Lotarias.

No Toural, junto ao Café Oriental.

ALFAIATARIA
Ribeiro, Filho
 9, Largo Franco astelo Branco, 10

Sortido completo em fazendas para fatos e sobretudos
 Telefone, 177
 GUIMARÃES

CASA PIMENTA 33, Rua 31 de Janeiro, 37
 Telefone, 180

Alberto Pimenta Machado

As mais recentes novidades em lanificios nacionais e estrangeiros.
Colossal sortido em casemiras de Coimbra.
Por motivo de balanço grande abatimentos durante este mês.
Liquidam-se retalhos de casemiras a preço barato.

Querem economisar dinheiro? Consultem os preços desta Casa!

Casa das Gravatas CHAPELARIA :: CAMISARIA : GRAVATARIA
 43 - Rua da República - 47
 Telefone, 188 GUIMARÃES O nosso melhor reclame são os nossos preços

Completo sortido em meias e peúgas, popelines, malhas, guarda-chuvas, perfumarias, miudezas

Casa Hig-Life
 Filial de BENJAMIN DE MATOS & C.^a, L.^{da}
 MODAS E MIUDEZAS

Camisaria, Gravataria Lavaria. Todos os artigos para bordar. Sempre novidades em tecidos de lã, fantasia e sedas diversas. Sortido variado : Preços reduzidos : Vendas só a dinheiro

430, Praça D. Afonso Henriques, 432 — 1. Rua 31 de Janeiro, 7
 Telefone, 230 GUIMARÃES

Casa Rebelo FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 ESPECIALIDADE EM PANOS BRANCOS

117, Praça D. Afonso Henriques, 118
 GUIMARÃES

REDE FORTE PARA VEDAÇÕES

No próprio interesse de V. Ex.^{as}, não comprem este artigo sem primeiro consultar o preço porque vende

A. J. FERREIRA DA CUNHA
 com ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS
 na Praça D. Afonso Henriques, 38 — GUIMARÃES